



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (continuação)

12 - Empréstimos de Capital de Giro

O saldo de empréstimos e Financiamentos contraídos junto às instituições financeiras está assim demonstrado:

Table with columns: Descrição, Vencimento, Encargos ao ano, Em R\$ 1 (Circulante, Não Circulante) for 31/DEZ/15 and 31/DEZ/14.

O empréstimo junto a Caixa Econômica Federal foi firmado em 30/JUL/15, no valor principal de R\$ 32.000.000, por meio de contrato de Mútuo de Dinheiro, à uma taxa de TR + 1,40% ao mês.

A amortização do empréstimo firmado em 30/JUL/15, será em 84 meses, sendo 7 parcelas fixas no valor de R\$ 450.717,87, e 77 parcelas fixas no valor de R\$ 680.941,03, sendo que a primeira parcela foi quitada em 10/SET/15 e a última será em 10/AGO/22.

Parte dos recursos foi utilizada para quitação do saldo residual de empréstimo que a LPCC possuía, o qual havia sido celebrado na mesma modalidade.

O referido contrato é a antecipação do recebimento de recursos oriundos da prestação de serviços ambulatoriais e/ou de internação, ao SUS, a serem pagas pelo Ministério da Saúde.

A garantia principal é a cessão de direitos creditórios da Associação junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS.

13 - Remunerações e Provisões

O saldo da conta está assim composto:

Table with columns: Descrição, Em R\$ 1 (31/DEZ/15, 31/DEZ/14).

14 - Impostos, Taxas e Contribuições Diversas:

O saldo da conta está assim composto:

18 - PIS sobre Folha de Pagamento

A LPCC possui desde Junho/2008, uma Liminar concedida por Mandato de Segurança nº 2008.70.00.010096-2 pela 7ª Vara Federal de Curitiba, que, isenta do recolhimento do PIS sobre a folha de pagamento.

19 - Recursos de Convênios

Os saldos dos Recursos obtidos por meio de convênios e parcerias com Entidades Públicas Nacionais para desenvolvimento de novos projetos e pesquisas estão assim compostos:

Large table with columns: CONVÊNIO Nº, SICONV Nº, ORGAO, OBJETO, VALOR CONVENIO, VALOR RECEBIDO, VALOR UTILIZADO, SALDO.

A Contrapartida dos valores dos Projetos PRONON/MS, estão contabilizadas no Ativo Não Circulante, conforme mencionado nas Notas 7 e 8.

20 - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido está assim apresentado:

Table with columns: Descrição, Em R\$ 1 (31/DEZ/15, 31/DEZ/14).

21 - Aplicação de Recursos

No exercício de 2015, o Hospital da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, aplicou integralmente os resultados obtidos na sua atividade institucional, em atendimento às disposições estatutárias.

A lei nº 12.101/09 e o decreto 8.242/14 estabelecem que a LPCC ofereça e preste, efetivamente, pelo menos, sessenta por cento dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS, enquadrando-se desta forma dentro dos critérios de entidade filantrópica, usufruindo assim das isenções previstas nos referidos diplomas legais.

Os atendimentos em 2015 e 2014, de acordo com critério estabelecido no Decreto nº. 8.242/14 são:

Table with columns: Descrição, Internações, n° Atend, % for 2015 and 2014.

22 - Ocupação hospitalar

A ocupação hospitalar no exercício de 2015 totalizou 153 leitos, sendo 142 disponibilizados ao SUS. Esta estrutura gerou 364.915 atendimentos institucionais, perfazendo 338.154 atendimentos SUS, o que representa 93% de atendimentos pelo Sistema Único de Saúde.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, analisaram as Demonstrações Contábeis, bem como as notas explicativas do Balanço Patrimonial da instituição.

Curitiba-PR, 04 de março de 2016.

Celso Luiz Giradello, Gerson Honório Alves, Dulce Maria N.S. Machado
Conselheiro Fiscal, Conselheiro Fiscal, Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - LPCC, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme a nota explicativa nº 26, a posição dos Consultores Jurídicos da Entidade, em relação ao Mandado de Segurança nº 2006.70.00.014173-6, impetrado em 25.05.2005 pela LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER foi Interposto Recurso de Apelação pelo INSS, a 2ª Turma do TRF da 4ª Região, por unanimidade, negou provimento ao recurso e à remessa oficial.

Outros Assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores referentes ao exercício de 2014 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 05 de fevereiro de 2015 com ressalva sobre o fato da Entidade não constituir Provisão desde 2006 dos tributos referente à isenção da Cota Patronal do INSS, Seguro de Acidente do Trabalho, Terceiros, COFINS e Contribuição Social Sobre o Lucro.

São Paulo, 02 de março de 2016.

